

Sinopse

Os Estados Unidos, a China e a Rússia estão no centro da política internacional desde o fim da II Guerra Mundial. As potências das Nações Unidas, aliadas contra as potências do Eixo, dividiram-se na Guerra Fria. Em 1949, a República Popular da China está ao lado da União Soviética e entra na Guerra da Coreia contra os Estados Unidos. Vinte anos depois, a cisão sino-soviética abre caminho a uma coligação sino-americana, que consolida o triângulo estratégico entre Washington, Moscovo e Pequim.

No fim da Guerra Fria, o declínio da Rússia, na sequência da dissolução da União Soviética, e o isolamento da China, depois do massacre de Tiananmen, garantem a preponderância internacional dos Estados Unidos, cuja hegemonia torna possível a formação da parceria estratégica russo-chinesa. Vinte anos depois, a Grande Recessão, a ressurgência da China e a ressurreição da Rússia restauram a centralidade das relações entre Washington, Pequim e Moscovo.

O declínio relativo da principal potência internacional, a erosão da ordem liberal e das alianças democráticas marcam o regresso da competição entre os Estados Unidos, a China e a Rússia. O primado da lei e o respeito pelas normas institucionais deixam de prevalecer sobre a lógica da anarquia e as divergências estratégicas, políticas e ideológicas entre as três grandes potências põem em causa a unidade da ordem internacional que garantiu a paz no post-Guerra Fria.

O Autor:

Carlos Gaspar é investigador do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRINOVA) e professor associado convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Consultor da Casa Civil do Presidente Ramalho Eanes (1977-1985) e do Presidente Mário Soares (1986-1996), foi assessor político da Casa Civil do Presidente Jorge Sampaio. É assessor do Conselho de Administração da Fundação Oriente e do Instituto de Defesa Nacional e membro do European Council on Foreign Relations. Comentarista de política internacional, colabora regularmente com o Público e a TSF. Autor de *O Pós-Guerra Fria* (2016), publicou no ano seguinte *A Balança da Europa* e, em 2018, *Raymond Aron e a Guerra Fria*, ambos na Alêtheia Editores.